

## **SUBJETIVIDADES, MASCULINA E FEMININA, EM FILMES NACIONAIS: PROCEDIMENTOS DE PESQUISA**

**Autora:** Profa. Dra. Neusa Meirelles Costa

A dominação masculina caracteriza a sociedade androcêntrica, padrão societário, cultural e histórico, mas tomado como “ordem natural das coisas”. Dimensões materiais e simbólicas desse modelo têm sido questionadas pelas ciências sociais e estudos de gênero. Contudo, a dominação masculina independe de discursos que a justifiquem, enquanto avanços da posição feminina foram conquistados com movimentos de resistência e discursos legitimadores.

Práticas e estratégias de relacionamentos entre modelos masculino e feminino na sociedade brasileira aparecem nas trajetórias das personagens dos filmes nacionais, constituindo material de pesquisa na caracterização e análise das contradições.

Configurações para masculino e feminino, na ordem social androcêntrica, delineiam-se como modelos de subjetividade instaurados em espaço simbólico entre a “ordem” e a “transgressão”. As trajetórias das personagens, enraizadas nesse campo, refletem as relações de poder entre gêneros, e modalidades de assujeitamento. Todavia, nesse espaço também se dão os processos de construção dos sujeitos como individualidades, como sujeitos de si.

Na palestra pretende-se expor procedimentos de pesquisa que permitem articular o que é visível na tela, a lógica das práticas de poder nos relacionamentos entre gêneros, ao que nela é invisível, aos processos sociais que animam o sentido das estratégias masculinas de dominação, e de resistência feminina, adotadas na formação social.